Edição de hoje: 12 pág.

Fundado em 15 de abril de 1915

Alto Madeira

Alto Madeira 70 anos

Data de recolhimento dos nossos telefonemas

Outubro dia 21
Novembro dia 16
Dezembro dia 19

Ano LXX nº 19.115

Funai explica venda de madeira e chama Chico Araújo de mentiroso

Rigomero preside a Comissão Constituinte

(Página 3 do 1º Caderno)

Vela em quarto de hotel quase provoca incêndio

(Página 3 do 1º Caderno)

Kuwait faz campanha contra ataque do Irã

(Página 3 do 1º Caderno)

Universiadas começam a ser preparadas

(Página 8 do 1º Caderno)



O presidente prefeito prefere ver tomar gole de bebe de garrafa

Aumenta número de balsas e fuzileiros dobram efetivo

Quase 24 horas após o prefeito Milton Cabral ter dado ultimato de 48 horas à Polícia Federal para que esta desse um basta na ação de garimpeiros em Porto Velho, o delegado Valdir Oliveira, da Polícia Civil, que veio substituir, como chefe da região do Madeira, o garimpeiro assassinado, Walter Bueno, informou que o governador Jorge Teixeira de Oliveira, o prefeito, o capitão Roberto Nicolau, estiveram em Brasília e estão contando com o apoio do ministro Leitão de Abreu para que a Polícia Federal não seja retirada de Rondônia. Ele disse também que o governador Jorge Teixeira de Oliveira, o prefeito Milton Cabral e o capitão Roberto Nicolau, estiveram em Brasília e estão contando com o apoio do ministro Leitão de Abreu para que a Polícia Federal não seja retirada de Rondônia.



O fuzileiro naval continua patrulhando o porto do 1º e 9º Setor

(Página 3 do 1º Caderno)



O prefeito comprou Leite para as crianças de 7 de setembro

Arroz estragado da merenda jogado fora

Nove toneladas de arroz, compradas para a merenda escolar, foram jogadas fora ontem em Porto Velho. O produto, segundo a avaliação da Vigilância Sanitária da Secretaria de Saúde, não possuía condições para o consumo animal. O diretor do Departamento, Hahnemann Farias, acha que o canal foi vendido já estragado apesar de vendedores que as condições de armazenagem em Rondônia não são as ideais. Hoje, ainda, consta que a parte de leite em pó, quando 200 sacos de alimentos se deteriorarem, a Secretaria de Educação entrará em contato com a empresa. Leia mais sobre o assunto na página 3 do 1º Caderno.

Extinção do MCT

Explosão de avião

Demissão de Saulo

Intermediar mão-de-obra

Resultado da Loto

SAL DO MARANHÃO PODE TER AREIA

A Comissão de Orçamento e Defesa do Consumidor está discutindo a proposição para que todos consumam o sal após a Comissão, da Empresa Salineira e de Navegação Salmoura do Maranhão. Segundo explicou o vereador Jair da Cal (PMDB), Roberto Moita, existe a possibilidade de o produto vir contaminado com areia. "Ainda não tenho certeza, mas estou aguardando o resultado exame da Superintendência de Vigilância e Higiene da Saúde do Município", explicou. Porém, o vereador não mostra preocupação, segundo ele, "apesar de ter a consistência de areia".

(Página 3 do 1º Caderno)

Sarney chega à Venezuela

(Página 3 do 1º Caderno)

BAILE DO BISTURI

EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO MÉDICO

Dia 17 no Clube dos Oficiais do 5º BEC, tendo na animação o grande tecladista já consagrado TITO SEBASTIAN e a voz envolvente da cantora ZIZA - Mesa Cz$ 1.000,00 - Reserva de mesas na Associação Médica de Rondônia, Ed. Rio Madeira, 5º andar ou pelo telefone 224-3401



—Lopes—



FOLHA DENUNCIA GOVERNO

O Jornal "A Folha" que circula em Porto Velho e em todo o Estado, apresenta em sua edição de 30 de setembro último uma série de denúncias contra o Governo de Rondônia, cujo Governo, diz o editorial do jornal "está sem rumo, perdido".

Para o leitor ter uma idéia das denúncias e dos fatos em que se envolve o Governo de Rondônia, a "Folha" publica, como principais assuntos: "Trambique: 50 milhões na pista do aeroporto", "Jerônimo escarra no prato que o PMDB come", "Caos: Jerônimo na pior, Fraudes ameaçam o FGTS; "Rede escolar de Rondônia aos caos. A questão de insalubridade nas escolas de Porto Velho é muito séria. Não são apenas os professores que correm o risco de saúde. É toda a comunidade escolar".

O jornal "A Folha" é uma publicação da assessoria de comunicação do Senador Odacir Soares que se mantém vigilante, combatendo desacertos e truculências do atual governo de Rondônia.

NÃO ADIANTA

Jerônimo disse: "não adianta fazer intrigas nem armar arapucas que eu e o Garanhão seguiremos sempre juntos". É óbvio...

NEGÓCIO DE GENTE

Já que a maioria dos Constituintes está em cima do Presidente Sarney mesmo que unidos pelas Diretas Já, pela renúncia de mandato e pela vigência do Parlamentarismo, regime que ele não mandaria "melecas" e sim o PMDB ou o primeiro Ministro que é obviamente do partido majoritário, porque esses mesmos embrulhões, como solução honesta, justa, enfim, acertada, não propõem ao Presidente uma ELEIÇÃO GERAL em 1988 - Senado, Câmara, Assembléias Legislativas, Câmara de Vereadores e Governadores - em troca do seu mandato...

Não seria uma proposta justa?

Nessa expectativa reside a esperança do país sair do caos.

QUEM FOI

Quem foi que disse que Rondônia está numa era desenvolvimentista? Pinóquio.

GOZAÇÃO

Segundo o político Walmi Dantas de Moraes, um gozador com cartolinha e tudo, o governador Jerônimo Santana fez gol até do meio de campo. Só que contra. Sempre contra.

LINHA CRUZADA

Numa linha cruzada do Palácio Rosado com o 221-3075, ouvimos rotundamente esta: "Neste mês de outubro a casa cai"... e depois desabafou: "Perdemos tempo degradando uma Constituinte".

ODEBRECHT EM ANGOLA

A Construtora Norberto Odebrecht que construiu a Hidrelétrica de Samuel neste Estado, iniciou a etapa final de montagem do canteiro industrial de Capanda, a 400 quilômetros de Luanda, em Angola, onde será construída uma usina hidrelétrica com potência de 520 mw, que entrará em funcionamento na próxima década e servirá como base para o desenvolvimento industrial, agrícola e urbano desta importante região angolana, além de atender a demanda de consumo energético daquele país.

A montagem do canteiro, com instalação de centrais de concreto e britagem e de todos os serviços necessários à operação, incluindo um aeroporto, deverá estar concluída até o final do ano, quando a construtora iniciará a etapa mais importante da obra, o desvio das águas do Rio Kwanza, prevista para durar até um ano e meio.

Na construção da usina hidrelétrica de Capanda, a Construtora Norberto Odebrecht está associada com a empresa soviética Technopromexport e os investimentos previstos para este empreendimento são da ordem de US$ 600 milhões.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Fundado em 15 de abril de 1917
EURO TOURINHO
Diretor Geral
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor Superintendente
NEUSA MALHEIROS TOURINHO COSTA
Diretora Administrativa
LIGIA SELENE TOURINHO GAROTTE
Diretora Técnica
IVAN MARROCOS FILHO
Editor Chefe

Redação: (069) 221-3388 e 221-3075
Escritório: (069) 221-2784
Telex: (069) 1120 AMDR

Direção, Redação e Oficinas
Av. Rogério Weber [illegible]
Impresso em Off Set
Porto Velho - Rondônia

ASSINATURAS
Capital (anual) Cz$ 1.900,00
Interior (anual) Cz$ 4.000,00

NÚMERO AVULSO
Exemplar do dia (capital) Cz$ 10,00
Exemplar do dia (interior) Cz$ 14,00
Exemplar atrasado (capital) Cz$ 15,00
Exemplar atrasado (interior) Cz$ 17,00

SUCURSAIS
SEMA - Rio de Janeiro: Rua Almirante Gomes Pereira, 72 - Telefone (021) 233-6687 - CEP 22291 - Telex 021-23618 - SEMA - São Paulo: Rua José de Abril, 230 - 6º andar - Telefone (011) 231-1822 - CEP 01044 - Telex 011-25412 - SEMA - Brasília: Ed. Arhsplatz [illegible] Conj. 306, Setor Comercial Sul - Telefone (061) 224-7297. Fundo de Caixa - Os artigos e comentários assinados não traduzem necessariamente a opinião do jornal. [illegible]

OPINIÃO

ESPERANÇA DE NOVOS TEMPOS

O déficit público, obrigando o Governo a fabricar dinheiro ou a fazer receitas com operações financeiras caras, é uma das tradicionais formas de provocar inflação. O orçamento deficitário, por outro lado, representa administração descoordenada, na medida em que as despesas são maiores do que as receitas.

No Brasil, a tradição, em matéria de setor público, é gastar mais do que se tem. E, do total desse gasto, a maior parte, cerca de 80 por cento em quase todos os orçamentos públicos, nos três níveis de governo, é destinada a pagar pessoal e custeio; ou seja, a sustentar o alto custo da máquina administrativa.

Pouco ou quase nada, como é o caso de vários Estados mais pobres, que já não fazem receita nem para pagar o funcionalismo, sobra para o investimento, que representa o crescimento e o desenvolvimento.

É por tudo isso que quando se fala em conter o déficit público, como é o caso do Plano de Controle Macroeconômico elaborado pelo ministro Bresser Pereira, deve estar implícita a idéia da racionalidade na administração pública, compreendendo a seleção de prioridade, o gasto seletivo e indispensável, a gerência correta dos recursos diversos, o corte do desperdício e assim por diante.

Mas ocorre que, no Brasil, o empreguismo fez do Estado o grande patrão e a seleção de pessoal não é meritocrática. Há gente demais e sem qualificação e não se pode demitir, em razão do custo social. E nem se administra com planejamento sério, com parâmetros sociométricos reais e boa tecnologia.

E existem ainda as mordomias, incluindo gastos supérfluos, sustentação de serviços desnecessários e muito mais.

A rigor, para conseguir realmente equilibrar receitas e despesas, o governo precisa realizar uma verdadeira radiografia para conhecer-se, em primeiro lugar, e posteriormente, assumir corajosamente, em grande autocrítica, que é preciso conter pessoal, cortar privilégios e uma série de atos quase sempre desagradáveis e de repercussão negativa em um País acostumado à locupletação com o que é público.

No momento novo plano é aprovado e espera-se que efetivamente se possa reduzir o déficit aos níveis desejados e que permitiriam a estabilidade inflacionária, conforme deseja todo o País.

Mas será preciso que o presidente da República tenha pessoal envolvido na cobrança dessas medidas e que seja rigoroso nas suas exigências.

Verifica-se que terá o ministro da Fazenda sido pouco rigoroso na indicação dos cortes a realizar, uma vez confirmada a possibilidade de alcançarmos, em 1987, um déficit próximo de Cz$ 600 bilhões no orçamento da União.

O governo ainda trabalha com a previsão de um déficit que poderá situar-se próximo dos Cz$ 300 bilhões, o que se justifica pelo interesse em sustentar um crescimento da economia, no ano, em torno de até 6 por cento.

O investimento público representa hoje, com a retração do empresariado, cerca de 60 por cento do total do País e qualquer restrição maior, via corte indiscriminado de projetos e programas, levaria o País a uma recessão. Além disso, grande é a necessidade de investimentos em infra-estrutura. Este é o quadro perante o qual renovamos a esperança de novos tempos.

Até amanhã

CENAS DA CIDADE



O presidente da Câmara Municipal de Porto Velho, vereador Vivaldo Garcia-PMDB, esteve visitando o distrito de Jacy-Paraná, localizado na rodovia Porto Velho/Rio Branco, quando anunciou que a Prefeitura Municipal está empenhada em dar uma maior assistência aos distritos e vilas, melhorando o aspecto físico dos mesmos, além de propiciar melhorias nas ruas e prédios públicos, e aumentar o efetivo policial.

Segundo Vivaldo Garcia, várias máquinas da Prefeitura estão abrindo e recuperando e encascalhando todas as ruas da Jacy-Paraná. Daquele distrito, ainda de acordo com Vivaldo, a equipe deverá se deslocar para Mutum-Paraná e Abunã, onde realizará os mesmos serviços.

Em Jacy-Paraná, Vivaldo Garcia informou que a Prefeitura estará construindo um Posto de Saúde e quatro salas de aula, reformando o prédio da Administração, assim como enviará mais três policiais para reforçar o atual efetivo, que conta com apenas um homem, e dotar o distrito do serviço de distribuição de água tratada.

CANTINHO DO BATE PAPO



JOÃO TAVARES

Uma questão que merece análise e reflexão dos vários segmentos da sociedade rondoniense foi muito bem colocada pelo empresário e jornalista Luiz Tourinho, presidente da Federação das Associações Comerciais do Estado, por ocasião da abertura do I Encontro Estadual de Micro, Pequenos e Médios Empresários, em Ji-Paraná, denunciando que o governador Jerônimo Santana se omite diante dos debates, foge aos encontros com as classes, não sai para o diálogo, preferindo o processo de fuga e não as ações de frente.

Passando em revista os mais recentes eventos realizados por diversas classes aqui na Capital e em outros Municípios, chegaremos, de fato, a esta constatação meio estranha para um governador: ele tem ignorado a todos, fugindo sempre, vai fazendo com que as soluções para determinados problemas surgidos não sejam alcançadas e fiquem sempre pendentes, quando não agravados.

Dando uma passada de vista, rápida, pelos últimos acontecimentos, verifica-se que o governador Jerônimo Santana não compareceu ao IV Encontro de Dirigentes das Associações Comerciais e da Indústria, realizado em Guajará-Mirim; se fez ausente, também, ao Encontro dos Jornalistas de Rondônia realizado em Porto Velho; fugiu, durante mais de dois meses, a um encontro com professores da Capital e do Estado, durante a greve da classe; não compareceu ao Encontro dos Deficientes Físicos de Rondônia realizado em Porto Velho; da mesma forma não foi ao Encontro de Vereadores realizado em Porto Velho; da mesma forma não foi ao Encontro de Vereadores do Estado, realizado em Guajará-Mirim e, por último, não compareceu à abertura do Copão da Amazônia, no último dia 12, em Porto Velho.

Como se vê, o líder empresarial está cheio de razões quando faz a denúncia, dizendo que o governador de Rondônia entra num processo de fuga, se omitindo e se escondendo diante dos problemas que surgem, fugindo de todas as maneiras ao diálogo. Não venham dizer que o problema é com a classe empresarial, pois se assim fosse, o governador não estaria fugindo, também, aos encontros com vereadores, com jornalistas, com deficientes físicos e com desportistas.

Não sei que comportamento o governador teve, na última quarta-feira, quando centenas de trabalhadores dos garimpos se aglomeraram em frente ao gabinete da Sudoro, procurando falar-lhe. Fugir estava difícil, pois à frente do gabinete estavam centenas de trabalhadores. Mas o governador que em tempos passados parecia ser um defensor dos garimpeiros, sem que no presente, de pressa, deve ter encontrado um jeito de não ficar frente a frente com os garimpeiros que passaram, todo o dia, circulando pela cidade fazendo manifestações e exigindo solução para seus problemas.

O comportamento do governador Jerônimo Santana é diferente, portanto, daquele que deve ter um democrata, pois a democracia, como frisou Luiz Tourinho, exige o diálogo aberto e franco. Exige o entendimento, e até a revisão de posições.

Observa-se, por exemplo, que existe sérias divergências de posições entre a classe empresarial e o Secretário de Fazenda do Estado, Erasmo Garanhão. O governador, até agora, parece não ter movido uma palha no sentido de levar os dois importantes segmentos a um diálogo e ao entendimento produtivo e respeitoso aos pontos de vista de cada um. E encontrar uma solução não significa fechar os ouvidos aos reclamos da classe empresarial ou demitir o secretário, mas enfrentar, de frente, o problema e buscar uma solução honrosa. Mas o governador, infelizmente, prefere deixar as classes se digladiarem, foge ao diálogo.

Seu governo, com isso, fica vulnerável.

Odaísa propõe matéria Trânsito nas escolas

[illegible]



Os deputados entendem que para Rondônia a medida será prejudicial

Assembléia aprova sugestão contra o horário de verão

A Assembléia Legislativa aprovou ontem, por unanimidade, sugestão endereçada ao governador Jerônimo Santana que propor a não aplicação em Rondônia do decreto presidencial que estabelece, a partir do dia 25, o horário de Verão. A proposta foi do deputado Luiz Gonzaga, do PDS, que justificou apresentando vários pontos como a questão da segurança das pessoas que têm de sair mais cedo para a escola ou trabalho e ficam sujeitas à violência física provocada por marginais. "o que já aconteceu aqui", disse, na justificativa.

Já o pemedebista João Batista apresentou sugestão ao presidente da LBA, Marcos Vilaça, para que seja aumentada a quantidade do leite em pó para Rondônia. Outro pemedebista, Ernandes Amorim, quer que o Ministério das Minas e Energia e o DNPM suspendam as concessões de alvarás de pesquisa e lavra em Ariquemes.

Afirmando não saber a razão do não cumprimento pelo governador Jerônimo Santana, do que determina a lei, o deputado Heitor Costa, do PDT, cobrou o pagamento aos motoristas, operadores de máquinas pesadas e pilotos de aviões do Governo de gratificação que varia de 60 a 100%, conforme o anexo VIII da Lei Complementar número 2, de 24 de dezembro de 1984.

REFORMA AGRÁRIA EM RONDÔNIA

Odair nega perigo de conflitos por terras

[illegible]

Vivaldo se sente perseguido por uma campanha difamatória

[illegible]

Luiz Antônio preside o PL. Caetano é delegado nacional

[illegible]

20 toneladas de arroz são atiradas no lixo

[illegible]



O produto não servia mais nem para o consumo de animais



Odaísa quer evitar que [illegible]

TOMÁS MANDA CELEBRAR MISSA POR PREFEITO

[illegible]

GENIVAL VOLTA APÓS OPERAÇÃO



Após submeter-se com êxito a uma intervenção cirúrgica no Hospital 9 de Julho, em São Paulo, retorna hoje a Porto Velho o deputado Genival Nunes.

Apesar da insistência dos médicos que o atenderam para que permanecesse mais tempo em São Paulo, para recuperação, Genival Nunes premido pela saudade e pelo desejo de reassumir suas funções, retorna hoje, chegando no Aeroporto de Belmonte às 13 horas.

CARBONE TEME COLAPSO SE NAVEGAÇÃO FOR IMPEDIDA

A Polícia Federal iniciou ontem o inquérito para apurar responsabilidades e meios utilizados no afundamento do barco da Polícia Fluvial da Marinha de Guerra, ocorrido na tarde de quarta-feira, no rio Madeira, na região do Cai N'Água em Porto Velho.

O superintendente da PF, Arthur Carbone Filho, disse que além desse inquérito está aguardando ainda o Inquérito Policial Militar (IPM) instaurado pela Marinha, através de uma outra perícia especial.

[illegible]

APELO

[illegible]

MADEIRA

Funai esclarece venda e diz que políticos incentivam invasões

[illegible]

CPI vai investigar derrubada e comércio

[illegible]

BLOQUEIO NÃO FUNCIONA E AUMENTA NÚMERO DE BALSAS NO CAI N'ÁGUA



A cada dia que passa aumenta o número de balsas no Cai N'Água

[illegible]



Solitário, o fuzileiro naval observa a movimentação de barcos no Madeira

CABO E VIGILANTES FERIDOS A PEDRADAS

[illegible]

Garimpeiros têm proposta de 9 pontos

[illegible]



Os garimpeiros se concentraram logo cedo em frente da Assembléia



Na frente da Capitania o movimento foi normal ontem com vigilância dobrada

Vendedor massacrado por cinco está em coma

[illegible]

Miranda quer rigor na apuração de torturas



O secretário Miranda [illegible] maus policiais com Estatuto.

[illegible]

Presos dizem que vítimas de "Gato" estão vingadas

[illegible]



William Campos [illegible] narra o estupro na 4ª Delegacia.

[illegible]

Lavradores maranhenses vigiam à noite temendo a volta de pistoleiros

SÃO LUÍS — [illegible]

Outra morte — [illegible]

Ladrão reconhecido por vítima na praça

O desocupado Edvan Freitas, 32 anos, foi reconhecido ontem na praça Jonathas Pedrosa como o homem que há três dias assaltou o mecânico Manoel Pedro da Silva, de quem conseguiu roubar mediante ameaça de um revólver, seis mil e 200 cruzados e dois relógios.

A vítima estava fazendo compras quando reconheceu o ladrão e o apontou para policiais da 1ª Delegacia. Edvan foi preso e indiciado pelo roubo e ficaria em liberdade se o delegado Francisco Ramalho, não o autuar em flagrante por vadiagem.

ASSALTO

Ao caminhar pela rua Pedro II, o garimpeiro Antônio Pacheco Filho, 20 anos, foi assaltado pelo marginal Mário Jorge Pereira, 34 anos, que com a ajuda de um parceiro de aproximadamente 12 anos, conseguiu roubar 17 mil cruzados em dinheiro e 20 gramas de ouro. A dupla fugiu, mas pouco depois Mário Jorge foi capturado. Ele está preso na 2ª Delegacia, onde já foi identificado criminalmente.

FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DO ESTADO DE RONDÔNIA

COMUNICADO

A Federação do Comércio do Estado de Rondônia, representada neste ato pelo seu Presidente, nos termos de seus Estatutos, torna público que a Diretoria e Conselho de Representantes, em reunião realizada no dia 13/10/87, resolveu cancelar a Tomada de Preço, objeto do Edital nº 001/87.

Porto Velho (RO), 15 de outubro de 1987

Luiz Malheiros Tourinho
Presidente

VIRIATO LANÇA TRABALHO SOBRE GONDIM

Abrindo solenemente a Semana do Médico, quarta-feira, à noite, foi feito o lançamento do ensaio literário "Hamilton Raulino Gondim, de autoria do médico Viriato Moura, no salão de chá do restaurante Caravela do Madeira.

O médico Vitor Sadeck Filho, presidente da Associação Médica, abriu a solenidade, falando sobre o Dr. Hamilton Raulino Gondim e o seu trabalho em Rondônia, o seu pioneirismo na medicina, como profissional competente e humanitário, além de administrador de largo tirocínio. Em seguida falou o dr. Samuel Castiel Junior, representando o Sindicato dos Médicos, também exaltando "a figura ímpar de Hamilton Raulino, orgulho da família médica de Rondônia". O terceiro orador foi o médico Noel Fogo dos Santos, falando em nome do Conselho Regional de Medicina, que chamou Gondim de "timoneiro do C.R.M", por ter sido o seu primeiro presidente.

O professor Lourival Chagas da Silva foi o apresentador do trabalho de Viriato Moura, um livreto de 70 páginas retratando passagens da vida do médico Hamilton Raulino Gondim. Lourival, em seu discurso, disse que o caráter de Viriato estava espelhado nas suas poesias e em todos os seus escritos. Fez uma análise completa do ensaio sobre Gondim, destacando os pontos mais interessantes "a realização de um cuidadoso trabalho de pesquisa que antecedeu a sua redação. O que possibilitou ao autor da exatidão das informações, retratando fielmente a figura do homem distinto que foi o dr. Hamilton Raulino Gondim".

Depois da apresentação do professor Lourival Chagas, falou, encerrando, o autor do ensaio, Viriato Moura. Viriato não conseguia esconder sua emoção em todo o decorrer do seu discurso de exaltação do dr. Gondim, tendo quase chegado às lágrimas quando falou da convivência de 35 anos de Gondim e sua esposa D. Alzenita, uma vida repleta de amor e de dedicação.



Samuel Castiel [illegible] dos Médicos



Professor Lourival na apresentação (Foto: Machado)



Viriato autografa para o secretário de Saúde [illegible]



Noel Fogo, pelo Conselho de Medicina



Viriato falando de Gondim (Foto: Machado)



Vitor Sadeck fala em nome da Associação Médica (Foto: Machado)

Em seguida Viriato autografou seu livro, tendo sido formada uma grande fila em sua frente. Entre os presentes, além dos familiares do Dr. Hamilton Gondim – a viúva Alzenita, os filhos Paulo, Tânia Maria e Ana Cristina e netos, inúmeros médicos, entre eles Ary Pinheiro, Jacob Atallah, Confúcio Pamplona (secretário de Saúde), também o prefeito Tomás Correia, o senador Ronaldo Aragão e outras autoridades.

Codecon alerta para sal que pode estar misturado com areia

O coordenador da Comissão de Orientação e Defesa do Consumidor (Codecon), Roberto Maia, está alertando a população a não consumir o sal marca Camarão, da Empresa Salineira e de Navegação [illegible] S.A. do Maranhão, que, segundo denúncia, está misturado com areia. "O uso deste produto deve ser evitado rapidamente até que os órgãos de fiscalização e análise divulguem os resultados", afirmou, garantindo já ter enviado à Secretaria de Estado da Saúde (Sesau) ofício pedindo exame do sal.

Após receber uma denúncia do consumidor Gilson Amorim Lucas, funcionário da Ceron, residente no bairro São Sebastião, o coordenador da Comissão, preocupado com a possibilidade de uma contaminação generalizada, imediatamente solicitou ao Departamento de Fiscalização e Vigilância Sanitária da Sesau a análise laboratorial do produto denunciado. Junto ao mercado local, Maia colheu cinco pacotes. Maia enfatizou que, apesar do sal apresentar visualmente muita umidade, sujeira, aspecto turvo e conteúdo duvidoso, não é possível identificação de alguma mistura. "Só um exame correto poderá detectar que impurezas o sal contém", explicou, lembrando aos consumidores a [illegible] após a precisão da Sesau, a quem pediu brevidade no resultado dos estudos do Camarão.



Algumas promoções fizeram declinar o preço da cesta básica

CESTA BAIXA

A Cesta Baixa, pesquisada semanalmente pela Comissão de Orientação e Defesa do Consumidor, sofreu uma pequena baixa em seu preço da ordem de Cz$ 37,00.

Esta baixa foi creditada a algumas promoções, como a do supermercado Baiau, que influenciaram o custo da Cesta.

PESQUISA EFETUADA DIA 13 de outubro de 1987.

JUMBO - margarina (250g): Cz$ 13,50; óleo de soja (900ml), Cz$ 33,00; óleo de milho (l), Cz$ 46,00; café (kg), Cz$ 123,00; bombril (pac), Cz$ 8,00; leite OURO BRANCO (saco), Cz$ 21,00; leite condensado (l), Cz$ 33,90; creme de leite (l), Cz$ 41,90; vinagre (750ml), Cz$ 23,00; sal (kg), Cz$ 12,00; sabão em pó (300g), Cz$ 22,00; fósforo (maço), Cz$ 10,00; arroz (kg), Cz$ 24,00; feijão (kg), Cz$ 30,00; farinha de trigo (kg), Cz$ 23,00; carne bovina de 1ª (kg), Cz$ 175,00; carne bovina de 2ª (kg), Cz$ 60,00; frango congelado (kg), Cz$ 69,00; abacate (kg), Cz$ 45,00; batata doce (kg), Cz$ 21,00; batata inglesa (kg), Cz$ 20,00; berinjela (kg), Cz$ 19,00; beterraba (kg), Cz$ 20,00; cebola (kg), Cz$ 12,90; cenoura (kg), Cz$ 25,00; cheiro verde (maço), Cz$ 6,00; couve (maço), Cz$ 7,00; laranja (kg), Cz$ 25,00; limão (unid), Cz$ 3,00; macaxeira (kg), Cz$ 35,00; mamão (kg), Cz$ 15,00; maxixe (maço), Cz$ 6,00; maçã (unid), Cz$ 15,00; melão (kg), Cz$ 70,00; ovos (dz), Cz$ 32,00; pepino (kg), Cz$ 20,00; pimentão (kg), Cz$ 37,00; quiabo (maço), Cz$ 6,00; repolho (kg), Cz$ 17,00; tomate (kg) Cz$ 47,00; chuchu (kg), Cz$ 19,00.

BAIAU - açúcar cristal (2kg), Cz$ 37,90; açúcar refinado (kg), Cz$ 32,90; margarina (250g), Cz$ 20,60; óleo de soja (900ml), Cz$ 31,00; creme dental (peq.), Cz$ 9,00; café (kg), Cz$ 120,00; bombril (pac), Cz$ 8,00; leite em pó (400g), Cz$ 97,00; leite condensado (l), Cz$ 46,00; creme de leite (l), Cz$ 46,00; vinagre (750ml), Cz$ 23,60; sal (kg), Cz$ 13,90; sabão em pó (200g), Cz$ 24,50; fósforo (maço), Cz$ 9,90; arroz (kg), Cz$ 26,60; feijão (kg), Cz$ 38,00; farinha de trigo (kg), Cz$ 24,00; carne bovina de 1ª (kg), Cz$ 160,00; carne bovina de 2ª (kg), Cz$ 00,00; frango congelado (kg), Cz$ 64,00; abacate (kg), Cz$ 23,00; alho nacional (kg), Cz$ 120,00; batata inglesa (kg), Cz$ 11,00; beterraba (kg), Cz$ 13,00; cebola (kg), Cz$ 17,50; cenoura (kg), Cz$ 21,00; cheiro verde (maço), Cz$ 8,00; couve (maço), Cz$ 8,00; limão (unid), Cz$ 4,00; maçã (unid), Cz$ 11,50; melão (kg) Cz$ 45,00; ovos (dz), Cz$ 30,00; pepino (kg), Cz$ 26,00; pimentão (kg), Cz$ [illegible]; Cz$ 30,00; repolho (kg), Cz$ 14,00; tomate (kg), Cz$ 33,00; chuchu (kg), Cz$ 20,50; VELHO BARREIRO, Cz$ 65,50; COCA COLA (1), Cz$ 18,90.

[illegible] - açúcar cristal (2kg), Cz$ 44,00; goiabada (700g), Cz$ 35,00; margarina (250g), Cz$ 20,00; óleo de soja (900ml), Cz$ 35,90; café (kg), Cz$ 120,00; bombril (pac), Cz$ 8,00; leite em pó (400g), Cz$ 97,50; leite condensado (l), Cz$ 45,00; creme de leite (l), Cz$ 45,00; vinagre (750ml), Cz$ 23,50; sal (kg), Cz$ 21,00; sabão em pó (300g), Cz$ 15,50; fósforo (maço), Cz$ 10,00; arroz (kg), Cz$ 30,00; feijão (kg), Cz$ 35,00; farinha d'água (kg), Cz$ 19,00; farinha de trigo (kg), Cz$ 24,00; carne bovina de 1ª (kg), Cz$ 170,00; carne bovina de 2ª (kg), Cz$ 100,00; frango congelado (kg), Cz$ 63,00; abacate (kg), Cz$ 40,00; alface (pé), Cz$ 20,00; alho importado (kg), Cz$ 100,00; batata inglesa (kg), Cz$ 20,00; berinjela (kg), Cz$ 30,00; beterraba (kg), Cz$ 33,00; cebola (kg), Cz$ 35,00; cenoura (kg), Cz$ 33,00; cheiro verde (maço), Cz$ 7,00; melão (kg), Cz$ 78,00; ovos (dz), Cz$ 37,00; pepino (kg), Cz$ 30,00; pimentão (kg), Cz$ 78,00; repolho (kg), Cz$ 30,00; tomate (kg), Cz$ 33,00; chuchu (kg), Cz$ 25,00; conhaque PRESIDENTE, Cz$ [illegible]; camisha 61, Cz$ 34,85; VELHO BARREIRO, Cz$ 65,00; cerveja SKOL (l), Cz$ 32,00; COCA COLA (l), Cz$ 26,00.

[illegible] - açúcar cristal (2kg), Cz$ 39,00; açúcar refinado (kg), Cz$ 22,00; margarina (250g), Cz$ 15,30; [illegible] (kg), Cz$ 100,00; leite condensado (l), Cz$ [illegible]; creme de leite (l), Cz$ 41,00; sabão em pó (300g), Cz$ 22,00; sabão em barra (kg), Cz$ 29,00; carne bovina de 1ª (kg), Cz$ 170,00; carne bovina de 2ª (kg), Cz$ 45,00; frango congelado (kg), Cz$ 64,50; abacate (kg), Cz$ 45,00; alface (pé), Cz$ 15,00; alho importado (kg), Cz$ 400,00; banana (palma), Cz$ [illegible]; batata doce (kg), Cz$ 22,00; batata inglesa (kg), Cz$ 19,50; berinjela (kg), Cz$ 50,00; beterraba (kg), Cz$ 20,00; cebola (kg), Cz$ 19,50; cenoura (kg), Cz$ [illegible]; cheiro verde (maço), Cz$ 7,00; couve (maço), Cz$ 7,00; mamão (kg), Cz$ 10,00; maxixe (maço), Cz$ [illegible]; maçã (unid), Cz$ 12,00; ovos (dz), Cz$ 25,00; pepino (kg), Cz$ 22,00; pimentão (kg), Cz$ 50,00; quiabo (maço), Cz$ 7,00; repolho (kg), Cz$ 22,00; tomate (kg), Cz$ 25,00; chuchu (kg), Cz$ 22,00.

SACOLÃO PORTO VELHO - feijão (kg), Cz$ 35,00; abacate (kg), Cz$ 25,90; alface (pé), Cz$ 25,00; alho nacional (kg), Cz$ 100,00; banana (palma), Cz$ 25,90; batata doce (kg), Cz$ 25,90; batata inglesa (kg), Cz$ 25,90; berinjela (kg), Cz$ 25,90; beterraba (kg), Cz$ 25,90; cebola (kg), Cz$ 25,00; cenoura (kg), Cz$ 25,90; cheiro verde (maço), Cz$ 5,00; couve (maço), Cz$ 5,90; laranja (kg), Cz$ 25,90; macaxeira (kg), Cz$ 25,90; mamão (kg), Cz$ 25,90; melão (kg), Cz$ 22,90; ovos (dz), Cz$ 30,00; pepino (kg), Cz$ 25,90; pimentão (kg) Cz$ 25,90; repolho (kg), Cz$ 25,00; tomate (kg), Cz$ 25,90; chuchu (kg), Cz$ 25,90.

CASA DE FRUTAS TRIGOLO - margarina (250g), Cz$ 22,00; frango congelado (kg), Cz$ 70,00; abacate (kg), Cz$ 60,00; alface (pé), Cz$ 30,00; banana (palma), Cz$ 30,00; batata doce (kg), Cz$ 20,00; batata inglesa (kg), Cz$ 26,00; berinjela (kg), Cz$ 30,00; beterraba (kg), Cz$ 22,00; cebola (kg), Cz$ 24,00; cenoura (kg), Cz$ 28,00; cheiro verde (maço), Cz$ 6,00; couve (maço), Cz$ 6,00; limão (unid) Cz$ 3,00; mamão (kg), Cz$ 50,00; maçã (unid), Cz$ 16,00; melão (kg), Cz$ 50,00; ovos (dz), Cz$ 30,00; pepino (kg), Cz$ 30,00; pimentão (kg), Cz$ 65,00; repolho (kg), Cz$ 25,00; tomate (kg), Cz$ 30,00; chuchu (kg), Cz$ 27,00.

TEIXEIRA - açúcar cristal (2kg), Cz$ 46,00; goiabada (750g), Cz$ 42,00; óleo de soja (900ml), Cz$ 35,90; creme dental (peq.), Cz$ 13,50; café (kg), Cz$ 125,00; bombril (pac), Cz$ 8,00; leite em pó (400g), Cz$ 97,00; leite condensado (l), Cz$ 48,65; creme de leite (l), Cz$ 46,35; vinagre (750ml), Cz$ 23,00; sal (kg), Cz$ 12,00; sabão em pó (300g), Cz$ 17,70; sabão em barra (kg), Cz$ 30,00; fósforo (maço), Cz$ 10,50; arroz (kg), Cz$ 28,75; feijão (kg), Cz$ 38,00; farinha seca (kg), Cz$ 17,00; farinha de trigo (kg), Cz$ 24,84; carne bovina de 1ª (kg), Cz$ 160,00; carne bovina de 2ª (kg), Cz$ 76,50; frango congelado (kg), Cz$ 76,50; alho nacional (kg), Cz$ 00,00; batata inglesa (kg), Cz$ 29,00; cebola (kg), Cz$ 29,00; ovos (dz), Cz$ 20,00; CAMPARI, Cz$ 320,00; cerveja SKOL (l), Cz$ 34,00; COCA COLA (l), Cz$ 22,50.

MARIANO - açúcar cristal (2kg), Cz$ 43,00; óleo de soja (900ml), Cz$ 35,90; creme dental (peq), Cz$ 9,00; café (kg), Cz$ 120,00; bombril (pac), Cz$ 8,00; leite em pó (400g), Cz$ 89,00; leite condensado (l), Cz$ 40,00; creme de leite (l), Cz$ 38,00; vinagre (750ml), Cz$ 27,00; sal (kg), Cz$ 14,00; sabão em pó (300g), Cz$ 25,00; sabão em barra (kg), Cz$ 30,00; fósforo (maço), Cz$ 9,00; arroz (kg), Cz$ 20,00; feijão (kg), Cz$ 40,00; farinha de trigo (kg), Cz$ 26,00; batata inglesa (kg), Cz$ 25,00; cebola (kg), Cz$ 25,00; CAMPARI, Cz$ 390,00.

MAIA - açúcar cristal (2kg), Cz$ 40,00; goiabada (700g), Cz$ 50,00; margarina (250g), Cz$ 20,00; óleo de soja (900ml), Cz$ 35,90; creme dental (peq.), Cz$ 9,00; café (kg), Cz$ 120,00; leite em pó (400g), Cz$ 40,00; leite condensado (l), Cz$ 33,50; creme de leite (l), Cz$ 46,00; pão FRANCÊS (50g), Cz$ 9,00; vinagre (750ml), Cz$ 23,60; sal (kg), Cz$ 13,00; sabão em pó (300g), Cz$ 17,70; fósforo (maço), Cz$ 10,00.

MERCADO CENTRAL - açúcar cristal (2 kg), Cz$ 45,00; açúcar refinado (kg), Cz$ 30,00; goiabada (750g), Cz$ 60,00; margarina (250g), Cz$ 25,00; óleo de soja (900ml), Cz$ 35,00; óleo de milho (l), Cz$ 60,00; café (kg), Cz$ 120,00; bombril (pac), Cz$ 20,00; leite em pó (400g), Cz$ 90,00; leite condensado (l), Cz$ 45,00; creme de leite (l), Cz$ 45,00; vinagre (750ml), Cz$ 30,00; sal (kg), Cz$ 20,00; sabão em pó (300g), Cz$ 25,00; sabão em barra (kg), Cz$ 35,00; fósforo (maço), Cz$ 15,00; arroz (kg), Cz$ 30,00; feijão (kg), Cz$ 50,00; farinha d'água (kg), Cz$ 30,00; farinha de trigo (kg), Cz$ 30,00; carne bovina de 1ª (kg), Cz$ 150,00; carne bovina de 2ª (kg), Cz$ 70,00; frango congelado (kg), Cz$ 70,00; abacate (kg), Cz$ 60,00; alface (pé), Cz$ 20,00; alho nacional (kg), Cz$ 250,00; alho importado (kg), Cz$ 500,00; banana (palma), Cz$ 30,00; batata doce (kg), Cz$ 40,00; batata inglesa (kg), Cz$ 30,00; berinjela (kg), Cz$ 40,00; beterraba (kg), Cz$ 40,00; cebola (kg), Cz$ 30,00; cenoura (kg), Cz$ 40,00; cheiro verde (maço), Cz$ 10,00; couve (maço), Cz$ 10,00; laranja (kg), Cz$ 70,00; limão (unid), Cz$ 5,00; macaxeira (kg), Cz$ 20,00; mamão (kg), Cz$ 60,00; maxixe (maço), Cz$ 10,00; maçã (unid), Cz$ 20,00; melão (kg), Cz$ 80,00; ovos (dz), Cz$ 40,00; pepino (kg), Cz$ 30,00; pimentão (kg), Cz$ 80,00; quiabo (maço), Cz$ 10,00; repolho (kg), Cz$ 30,00; tomate (kg), Cz$ 30,00; chuchu (kg), Cz$ 30,00.

MERCADO DO 1 - açúcar cristal (2 kg), Cz$ 50,00; açúcar refinado (kg), Cz$ 30,00; goiabada (750g), Cz$ 30,00; margarina (250g), Cz$ 250,00; óleo de soja (900ml), Cz$ 30,00; café (kg), Cz$ 120,00; bombril (pac), Cz$ 25,00; leite em pó (400g), Cz$ 100,00; leite condensado (l), Cz$ 45,00; vinagre (750ml), Cz$ 30,00; sal (kg), Cz$ 20,00; sabão em pó (300g), Cz$ 25,00; sabão em barra (kg), Cz$ 40,00; fósforo (maço), Cz$ 15,00; arroz (kg), Cz$ 20,00; feijão (kg), Cz$ 45,00; farinha seca (kg), Cz$ 25,00; farinha de trigo (kg), Cz$ 23,00; carne bovina de 1ª (kg), Cz$ 150,00; frango congelado (kg), Cz$ 70,00; abacate (kg), Cz$ 60,00; alface (pé), Cz$ 20,00; alho importado (kg), Cz$ 450,00; banana (palma), Cz$ 30,00; batata doce (kg), Cz$ 35,00; batata inglesa (kg), Cz$ 30,00; beterraba (kg), Cz$ 35,00; cebola (kg), Cz$ 30,00; cenoura (kg), Cz$ 35,00; limão (unid), Cz$ 3,00; macaxeira (kg), Cz$ 20,00; mamão (kg), Cz$ 60,00; maçã (unid), Cz$ 20,00; ovos (dz), Cz$ 35,00; pepino (kg), Cz$ 30,00; pimentão (kg), Cz$ 100,00; repolho (kg), Cz$ 30,00; tomate (kg), Cz$ 35,00; chuchu (kg), Cz$ 35,00.

CESTÃO PAULISTA - abacate (kg), Cz$ 40,00; alface (pé), Cz$ 22,00; banana (palma), Cz$ 30,00; batata doce (kg), Cz$ 26,90; batata inglesa (kg), Cz$ 26,90; berinjela (kg), Cz$ 30,00; beterraba (kg), Cz$ 26,90; cebola (kg), Cz$ 26,90; cenoura (kg), Cz$ 26,90; cheiro verde (maço), Cz$ 6,00; laranja (kg), Cz$ 20,00; limão (unid), Cz$ 3,00; maçã (unid), Cz$ 13,00; ovos (dz), Cz$ 30,00; pepino (kg), Cz$ 26,90; pimentão (kg), Cz$ 50,00; repolho (kg), Cz$ 26,90; tomate (kg), Cz$ 26,90; chuchu (kg), Cz$ 26,90.

VAREJÃO ROCHA E COSTA - açúcar cristal (2 kg), Cz$ 45,00; café (kg), Cz$ 100,00; feijão (kg), Cz$ 35,00; frango congelado (kg), Cz$ 79,00; abacate (kg), Cz$ 23,90; alface (pé), Cz$ 20,00; alho nacional (kg), Cz$ 200,00; banana (palma), Cz$ 25,90; batata doce (kg), Cz$ 25,90; batata inglesa (kg), Cz$ 25,90; berinjela (kg), Cz$ 25,90; beterraba (kg), Cz$ 25,90; cebola (kg), Cz$ 25,90; cenoura (kg), Cz$ 25,90; cheiro verde (maço), Cz$ 7,00; couve (maço), Cz$ 7,00; laranja (kg), Cz$ 25,00; macaxeira (kg), Cz$ 25,00; mamão (kg), Cz$ 25,90; melão (kg), Cz$ 25,90; ovos (dz), Cz$ 30,00; pepino (kg), Cz$ 25,90; pimentão (kg), Cz$ 25,90; repolho (kg), Cz$ 25,00; tomate (kg), Cz$ [illegible]



Cada vez mais o consumidor precisa estar atento ao que está adquirindo

CESTA BÁSICA
MÉDIA PONDERADA

PRODUTO	PREÇO UNITÁRIO	QUANTIDADE	Cz$ TOTAL
CARNE DE 2ª	[illegible]	[illegible]	[illegible]
LEITE	[illegible]	[illegible]	[illegible]
FEIJÃO	[illegible]	[illegible]	[illegible]
FARINHA DE MANDIOCA	[illegible]	[illegible]	[illegible]
ARROZ	[illegible]	[illegible]	[illegible]
BATATA	[illegible]	[illegible]	[illegible]
LEGUMES	[illegible]	[illegible]	[illegible]
PÃO	[illegible]	[illegible]	[illegible]
CAFÉ	[illegible]	[illegible]	[illegible]
AÇÚCAR	[illegible]	[illegible]	[illegible]
ÓLEO COMESTÍVEL	[illegible]	[illegible]	[illegible]
MANTEIGA	[illegible]	[illegible]	[illegible]
SAL DE COZINHA	[illegible]	[illegible]	[illegible]
FÓSFORO	[illegible]	[illegible]	[illegible]
GÁS	[illegible]	[illegible]	[illegible]
FRUTAS	[illegible]	[illegible]	[illegible]
TOTAL			[illegible]



Produtor ganha mais 23% no preço do litro/leite



Segundo a Associação, o Governo tem US$ 2 bi para financiar as residências

Associação Pró-Moradia quer construir 10 milhões de casas

Água de Porto Alegre está contaminada com vermicida

BNDES nega recessão na economia brasileira

DNER vai vincular receitas à conservação das rodovias

Abinee pede reposição salarial de até 50%

AVISO

CONCURSO PÚBLICO/INCRA
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Atenção construtores

AVISO

ESTADO DE RONDÔNIA
TRIBUNAL DE CONTAS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

COPÃO DA AMAZÔNIA

Finalista será conhecido hoje no Aluizão

[illegible]



Marlhon deu outra disposição ao Moto Clube e vai continuar no time

Ferroviário joga desfalcado contra o Baré

[illegible]

Roraimenses mantêm esperanças

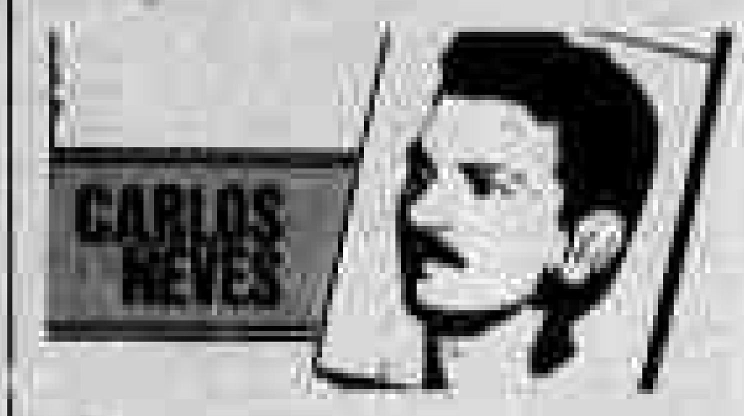
[illegible]

Toinho reforça o Moto Clube

[illegible]

TREM NÃO MUDA TIME

[illegible]



Erros em demasia

[illegible]

CARLOS NEVES
Editor de Esportes

Sergipanos promovem Copa com apoio do Governo

[illegible]

Fifa proíbe campos pintados

[illegible]



O campo da polêmica: a pintura do logotipo no gramado do Morumbi

Aidar afirma que é uma decisão política

SÃO PAULO — [illegible]

Leia e assine o Alto Madeira

Alto Madeira

Caderno 2

Porto Velho, sexta-feira, 16 de outubro de 1987

Peru toma à força os bancos desapropriados



Alan García tornou a decisão mais polêmica de seu Governo até agora

Irã ataca terminal petrolífero do Kuwait

Comitê Norueguês rechaça acusações dos Estados Unidos

Filho de joalheiro é sequestrado no Líbano

Duarte apela para a reconciliação e paz

Separatistas tribais matam 21 na Índia

Grupo dos Três é a nova preocupação dos banqueiros

Ajuda aos "contras" pode ser suspensa por cinco meses

Deputado venezuelano pede asilo no Panamá

Decisão não tem precedentes no País

Referendum julgará nova Constituição sul-coreana

INFORME JC

GARANTIDO

Chegou ontem a Porto Velho o navio JOGAS 22, que trouxe um novo carregamento de botijas para abastecer a cidade. Hoje, é esperada uma outra balsa com 11 mil botijões, e na terça-feira chegarão mais 310 vasilhames. Com isto está afastada a hipótese de faltar gás no Estado. A informação é do superintendente da Fogas, NEY Macedo.

TELEVISÃO

As pessoas bem informadas têm uma forte razão para estar diante da televisão nas noites de domingo, a partir das dez e meia, e nas segundas-feiras, à uma hora da tarde. Nesse horário, na TV Nacional, vai ao ar STÚDIO 6, um programa esclarecedor, onde os assuntos são abordados com profundidade, principalmente os relacionados a turismo, à sociedade, economia e negócios. Personalidades da vida pública e empresarial de Rondônia fazem questão de comparecer. Todos os assuntos são tratados com agilidade jornalística para que você entenda o momento atual.

OPERANDO

GEDEÃO Ferreira oferecendo desconto de 20 por cento em todos os doces e salgados da sua Nazarela. A loja vende ainda perfumarias em geral.

QUASE

Praticamente pronta a ampliação que o engenheiro civil AGAMENON Nóbrega faz em sua loja de material de construção - A Cimena, que fica na Calama com a Rio Madeira.

UEA

Repleto de atividades o double e empresário RAIMUNDO Abreu Machado. O Curso Anglo, que dirige, está em ritmo de Vestibular.

VIAGEM

Afivelando malas para ir a São Paulo o presidente da Associação Rondoniense de Advogados Trabalhistas, OSVALDO Melo. Na capital paulista participa neste final de semana do II Congresso Brasileiro de Direito Coletivo do Trabalho e I Seminário sobre Direito Constitucional do Trabalho.



Luiz Tourinho



Oswaldo Melo



Fogas 22

CONFIANTE

Empresários LEANDRO Gomes e EDUARDO Souza guiliaram concorrência da Ipiran para construir 16 apartamentos funcionais. Agora, participam de licitação no Incra.

PRONTO

Preparado para o Natal, o empresário WELLINGTON Queiroz. Ele recebeu no "Rei dos Armarinhos" toda uma linha de brinquedos Estrela e Bandeirante.

LIDERANÇA

O empresário LUIZ Malheiros TOURINHO consolida sua posição entre seus pares. Ele retornou de Jí-Paraná onde participou de mais um encontro classista.

COMO FICA

Um pagamento simbólico aos bancos credores só será aceito se vier a auxiliar a solução final que o Governo pretende para a questão da dívida externa, disse o assessor especial do Ministério da Fazenda, FERNÃO Bracher. Bracher e o diretor da Dívida Externa do Banco Central, Antônio de Pádua Seixas, estarão em Nova Iorque para negociações com os credores e autoridades do governo norte-americano.

MÉDICO

Satisfeito com seu novo consultório o médico JOSÉ Oliveira. Ele atende agora no Hospital Metropolitano, onde pode oferecer mais conforto e tranquilidade a seus numerosos clientes.

VÃO

José PAIVA, do Caravela do Madeira, e PEDRO Melo, dos hotéis Central e Vitória Palace, estarão em Belém no final do mês. Participarão do XXIX Congresso Nacional de Hotéis e Restaurantes.

João Carlos Coqueiro

IMOBILIÁRIA NOSSA CASA

CHÁCARAS - LANÇAMENTO:

[illegible] Ipanguá, [illegible] Cz$ 7.000,00. [illegible] km 09 da BR - 364, [illegible] Tel.: 221-5600 e 221-5100.

* * * * * * * *

ATENÇÃO: REGULARIZAMOS A DOCUMENTAÇÃO DE SEUS IMÓVEIS, PROCURE-NOS.

ALUGUEL:

- Apartamento no [illegible] Parque dos Pioneiros, c/ 02 qts. sala, coz. e banh. e dep. de empreg. Cz$ 12.000,00

* * * * * * *

- Rua 13, com Alexandre Guimarães, Nova Porto Velho, c/ 02 qts. sala, coz. e banh. Cz$ 12.000,00

VENDAS - CASAS:

- Nova Floresta, [illegible] c/03 qts. [illegible] sala, copa, coz. varanda e garagem, [illegible]. Terreno murado. Preço de ocasião. Cz$ 650.000,00

* * * * * * *

- Jardim Eldorado, em alv. c/ 02 qts, 02 WC, varanda. Apenas Cz$ 200.000,00 Quitada.

* * * * * * *

- Rua Natal, [illegible] 321 [illegible] c/ 01 suíte, 02 qts. sala, copa, coz. e WC. Terreno de 10 x 30. Apenas Cz$ 1.000.000,00

* * * * * *

- [illegible] na Rua Elias Gorayeb, prox. à Av. Pinheiro Machado c/ 03 qts. e demais dep. Terreno de 300 m2, murado e gramado.

* * * * * * * *

- Vila Rios, em alv. na Av. Calama prox. à Av. Salgado Filho. [illegible]

* * * * * *

- Vila Rios, em Alv. na Av. Pinheiro Machado prox. à Salgado Filho. [illegible] c/ 02 qts. e demais dep. Preço de ocasião.

* * * * * *

- Conjunto Chagas Neto, c/ 02 qts. sala, coz. e banh. Cz$ 80.000,00

* * * * * * * *

- No Jd. América, [illegible] c/ 02 qts. sala, coz. e banh. Dep. de empreg. Apenas Cz$ [illegible]

* * * * * * *

- Av. Carlos Gomes, prox. à [illegible], [illegible] ponto para com. em terreno de 300m2.

* * * * * * * *

- Bairro do Areal, Rua 13 de Setembro, em alv. 04 qts. e demais dep. Apenas Cz$ 1.100.000,00

* * * * * * *

- Na Rua Alexandre Guimarães, em frente à LION, 01 casa em mad. em Terreno de 10 x 30. Cz$ 175.000,00

* * * * * * *

- Rua Salgado Filho, esq. c/ Benjamin Constant, linda casa em alv. c/ 03 qts. [illegible] dep. de empreg. terreno de 400m2.

* * * * * * *

- Rua José de Alencar, prox. à Av. Pinheiro Machado, c/03 qts. e demais dep. Terreno de 200m2.

* * * * * * *

- Finc Brasil, ao lado do RONDON PALACE HOTEL, desocupada, 01 Qt. 02 suítes, ampla sala, copa coz. 02 dep. de empreg. Banh. social, [illegible] de água de 5.000 Ls. Terreno de 600m2, todo [illegible]. Cz$ 5.000.000,00

TERRENOS:

- Av. Calama, em frente ao [illegible] do Pedacinho de chão, med. 10 x 33, com casa de mad. Cz$ 200.000,00

* * * * * * * *

- Dois Terrenos no St. Ipanema. Cz$ 70.000,00 cada.

* * * * * * * *

- No Jardim Eldorado, Q.8, Lote 23, med. 12 x 30 (360m2), c/ energia e água.

* * * * * * * *

- Prox. ao cinema NASSAU, de frente p/ a BR c/ [illegible] med. 5.000m2. Preço de ocasião.

* * * * * * *

- Rua 02, prox. à NASSAU [illegible], todo murado, med. 14 x 15 (700m2). Cz$ 250.000,00

* * * * * * * * * *

DIVERSOS:

- BR 364, sentido Porto Velho - Manaus, no km 160, 102 Hec. c/ título definitivo. Apenas Cz$ 150.000,00

* * * * * * * *

- Na BR 364, sentido Porto Velho - Rio Branco, um lote de 102 Hec. c/ [illegible] no km 34. Cz$ 100.000,00. Aceita-se carro.



ENTRE AQUI PARA CONFIRMAR

SE REALMENTE O EMPRÉSTIMO COMPULSÓRIO CARAVENHA CONHECER AS NOVAS VANTAGENS DE FINANCIAMENTO

Comercial de Veículos Ltda. (C O V E L)

AV. CARLOS GOMES, Nº 1135
TEL. (069) 221-5289
PORTO VELHO (RO)

Estamos Contratando

RIO MADEIRA GRÁFICA E EDITORA LTDA – RIMAGRAFE, está selecionando para contratação imediata, dos seguintes profissionais:

01 – IMPRESSOR
01 – INTERCALADORA

Os interessados favor comparecerem na sede da empresa sito a rua Marechal Deodoro, 1879 c/ Paulo Leal - Centro, munidos de toda documentação pessoal, no horário comercial.

EDITAL DE CITAÇÃO

(Prazo 20 dias)

[illegible]

Renato Martins Mimessi
Juiz de Direito

DPF ensina como evitar seqüestros

"Se for necessário usar armas para deter um atacante, deve-se fazê-lo o mais rápido possível e com o mínimo de perigo para o pessoal da proteção e demais pessoas. Faça uso de todas as armas que estejam à sua disposição, [illegible] e aja com a intenção de matar".

O conselho é de Fábio Catharino Wanderley, superintendente do Departamento de Polícia Federal no Estado do Rio, em conferência que pronunciou no Sindicato de Empresas de Segurança e Vigilância do Rio de Janeiro, sob o título de "Segurança para Dignitários", com o objetivo de dar orientação e diretrizes para a proteção de pessoas, que, por sua importância na sociedade, são chamadas de VIP.

[illegible]

Atenção especial é dirigida às famílias

Fábio Catharino Wanderley apresentou, ainda, uma lista de precauções para evitar um possível seqüestro, entre as quais as seguintes:

1 — Mantenha os números de telefone da repartição policial mais próxima de sua residência ou de seu escritório em local destacado em todas as guias telefônicas.

2 — Instrua sua família, amigos e auxiliares a não fornecerem informações relativas a você e sua família a estranhos.

3 — Evite dar detalhes pessoais desnecessários ao responder programas formulados por pesquisadores e que serão usados em publicações, como anuários de empresas, registros sociais, livros de endereço comerciais etc.

4 — Reveja os planos de segurança de sua empresa para determinar sua eficácia. Certifique-se de que todos os empregados estão bem a par desses planos.

5 — Estabeleça um sistema simples e eficiente de aviso (sinais) que, quando acionado, alerte seus familiares ou sócios de que você está em perigo.

6 — Esteja sempre alerta em relação a estranhos nas instalações da empresa, sem motivos aparentes.

7 — Varie sua rotina diária, para evitar padrões habituais de seus deslocamentos de casa para o trabalho e vice-versa.

8 — Evite encontros com estranhos em locais e horários programados.

9 — Avise sempre um familiar ou um aliado sobre o seu destino quando sair do lar ou do escritório, bem como a hora em que pretende regressar.

10 — Tranque todas as portas e levante os vidros das janelas do seu carro em seus deslocamentos.

[illegible]

Lobby

vitor hugo



Entre as inúmeras heranças que nos deixou a 2ª Grande Guerra Mundial, quero apontar os novos rumos tomados pela semântica também na nossa língua. Vou-me deter, pois, com o nosso idioma, o português do Brasil, já que sempre existiu uma diferença com relação ao português de Portugal e de outras Colônias.

Semântica, palavra grega, é justamente isso: a arte da significação das palavras no decorrer dos tempos. Desde o "alons" ("vamos" em francês) que nos deu o "ALÔ" frente ao telefone, até a palavra "MARAJÁ" que deixou de ser apenas a designação dos príncipes da Índia – como usou Carlos Drummond de Andrade em "Cadeira de Balanço" – para simbolizar os detentores de altos salários de qualquer ponto do território nacional.

MARAJÁ vem da língua sânscrita, antiga língua clássica da Índia, como o seu feminino MARANI.

O Governador de Alagoas deu o novo significado a "marajá" que se alastrou pelo Brasil afora, mas nunca se falou que no Brasil haja também mulheres "maranis". Talvez isso ocorra em nome da tão combatida e condenada teoria da discriminação.

Também a palavra "segmento" adquiriu novo significado aqui em Rondônia, a partir da campanha política de 1982.

"Operacionalizar" e muitas outras, são palavras que nasceram recentemente; e nada de errado há nisso, uma vez que quem faz a língua é o povo e não a gramática.

Com a abertura da Assembléia Constituinte, várias outros termos começaram a ser usados ou com nova significação pelos políticos e pela imprensa que, da área política, os transladou para o campo comercial, industrial. Um desses verbetes foi-se deturpando em seu significado original a ponto de se criarem insinuações e situações maliciosas e dolosas. LOBBY: são grupos organizados para pressionar, influenciar os procedimentos legislativos, no nosso caso, a Constituinte. Empresas, grupos econômicos, sindicatos e associações de classe acompanham atentamente a atividade do Legislativo e relacionam-se diretamente com elementos-chaves na elaboração da Constituição ou das Leis.

Não constitui crime tal procedimento, desde que não seja em detrimento do bem-estar da coletividade.

Tanto não é crime, que nos Estados Unidos a atividade dos LOBBIES é regulamentada desde 1946. No Brasil não há regulamentação sobre LOBBIES mas escritórios existem na forma de assessoria em relações públicas, desempenhando o mesmo papel, uma vez que nenhum legislador tem a sabedoria infusa nem algum deles é dono da verdade absoluta. Pelo contrário, a maioria deles galgou o posto político, não sem a intenção de defender acima de tudo o seu próprio patrimônio ou de alguém que lhes facilitou a eleição. Claro e evidente!

Em Rondônia, mais exatamente em Porto Velho, existem alguns LOBBIES, e alguns, bem rudimentares. Outros são melhores, mas nenhum faz uso da palavra LOBBY.

Não pertenço a nenhum deles, entretanto, um entre todos os que conheço, chamou minha atenção. Trata-se de um LOBBY que, não visando situação econômica, visa, sim, o aproveitamento das bases para as futuras componentes da classe, da sociedade e da cultura de Rondônia. De forma elegante, inteligente, firme e decidida, atua, talvez de forma um tanto radical na exclusão de nomes [illegible] mentos, mas, assim mesmo, no passo certo.

E tudo isso é válido, se afirmarmos, ao que "consta" [illegible] Rondônia [illegible] do falecido Prof. [illegible] economista [illegible] Schumpeter [illegible]

[illegible]

E o que um LOBBY de componentes qualificados e integrados com Rondônia, trabalha com afinco para que em período de pressão seja curto e mais possível.

Diz Schumpeter que o estímulo para o início de um novo ciclo virá principalmente das inovações em diversas áreas, introduzidas por segmentos empreendedores e idealistas. [illegible] não faltam sinais de sua presença.

Sem empreendimentos audaciosos e inovadores continuaremos, no mínimo, nesse marasmo estático em que vive Rondônia.

Aqueles indivíduos que lutaram dez, doze anos para assumirem a responsabilidade maior por Rondônia, [illegible] que lutaram por Rondônia há mais tempo, e todos juntos, [illegible] Schumpeter.

Talvez [illegible] ainda em tempo hábil.

O PDT e Jacob Atallah

Zora Motta (*)

Foi como um susto seguido por uma preocupação que recebemos as declarações do companheiro Jacob Atallah de abandonar a política.

Respeitamos os motivos de foro íntimo que o levaram a tomar esta decisão, entretanto, não podemos deixar de registrar a perda de um político que por sua honestidade, dignidade e competência, soube honrar os votos que o povo de Rondônia lhe emprestou.

O PDT com Jacob, demonstrou nas eleições de 86, o tamanho da vontade da população de Rondônia, especialmente de Porto Velho, em realizar mudanças verdadeiras, com a espetacular votação conseguida naquela ocasião.

Gostaríamos e confiamos que o companheiro Jacob reveja sua posição, pois, no Brasil de hoje, mais do que nunca necessitamos de homens experimentados na política e que mantêm sua credibilidade após o exercício da função pública.

O país se ressente de homens e mulheres abnegados, dispostos ao sacrifício para que seus filhos, as futuras gerações vivam com dignidade, justiça social e paz entre os irmãos.

Nossa terra clama por uma revolução cultural, social e política. É a utopia necessária em que não queremos embarcar. É o sonho e a luta pela construção de instituições públicas populares e democráticas, onde entre o poder instituído e a comunidade não existam segredos.

É com este pensamento que conclamamos Jacob a continuar na luta, assim como todas as pessoas de todas as idades que desejem participar de uma prática política, honesta e coerente, que venham unir-se ao PDT, para juntos construirmos um partido de novo tipo, democrático, moderno, popular, nacionalista e competente, capaz de realizar as mudanças necessárias para o povo e o país.

(*) Zora Motta é [illegible]

Viriato perpetua memória de Gondim

Edmar Coelho

Naquela época a região do Alto Madeira onde habitamos, devido a falta de recursos, o médico não tinham condições de fazer clínicas especializadas. Ele tinha de ser clínico geral, cirurgião, parteiro e, sobretudo, manter um bom relacionamento com o paciente. Evidenciava-se o chamado "olho clínico", ou seja, pelos sistemas apresentados se fazia o diagnóstico.

O saudoso médico Hamilton Raulino Gondim pertencia a essa geração de abnegados médicos moradores aqui. Sem auxílio do Raio X, de laboratórios de análises, sempre encontravam o caminho certo à cura dos doentes.

Notabilizou-se Gondim devido ao seu alto interesse pelo bem da comunidade, refletindo-se nas variadas funções por ele desempenhadas, como Prefeito de Guajará-Mirim e Porto Velho, Secretário de Saúde, Governador em exercício, delegado da SUNAB e algumas missões especiais na República da Bolívia.



Chefe de exemplar família, casado com a senhora Almeira, tendo os seguintes filhos: Hamilton Luiz, Paulo Sérgio (médico), Tânia Mara e Ana Cristina. Notabilizou-se como médico, cidadão e o seu desaparecimento constrangeu toda população, pois, o doutor Gondim sempre soube plantar a semente da amizade.

A memória dele foi perpetuada, agora, com o lançamento de um ensaio biográfico, elaborado pelo médico e escritor Viriato Moura, por igual genro do homenageado. O lançamento ocorreu no Restaurante Caravelas do Madeira, onde o autor autografou os exemplares, numa concorrida festa, ressaltando-se que o trabalho e o lançamento foram patrocinados pela Associação Médica de Rondônia, valendo a pena manusear um trabalho que retrata a vida e a obra de um dos mais humanitários médicos que viveu em nossa região.

No cacau, retração e desinteresse

Desde a última reunião da Organização Internacional do Cacau (ICCO), quando países produtores e consumidores não chegaram a um acordo sobre o nível de intervenção de preços do estoque regulador no mercado, os contratos futuros nas Bolsas de Londres e Nova Iorque vêm apresentando gradual retração e desinteresse total no realizar operações por parte de negociantes. [illegible]

[illegible]

O TIGRE DE BENGALA E AS SUAS AFIADAS PRESAS

Tributos estaduais

A Política Fiscal do Governo do Estado de Rondônia, é muito rígida [illegible] com mais especial, basta que para isso observemos os inúmeros Decretos, Resoluções e Instruções Normativas, baixadas com a orientação direta do Secretário de Estado da Fazenda, Sr. Erasmo [illegible].

Sem que queiramos aqui defender quem quer que seja, até porque não temos procuração para esse fim, vemos esta ação [illegible] contra os empresários, como o Estado com a preocupação única e exclusiva de exigir o tributo apenas com finalidades fiscais, tem em vista unicamente a obtenção de recursos financeiros, sem levar em conta outras considerações maiores. A Política Fiscal não pode ser uma política neutra, distanciada da economia e da comunidade como queria na antiguidade a Escola Clássica. A Política Fiscal, entendemos, há de estar endereçada para a realização dos objetivos do Estado, de acordo com o fim supremo da prosperidade social. A Política Fiscal só é justa quando ela produz em geral, efeitos econômicos, isto é, direcionada para os fins sociais, econômicos, socioeconômicos e demográficos, independentemente da vontade do legislador, este não pode negar-lhe ou ignorar esses efeitos.

A autoridade administrativa, deve levar em conta, sempre, estudos de política fiscal, antes de qualquer tomada de posição, ficando com os olhos voltados para as diversas funções do tributo: a financeira, como fonte de arrecadação; a econômica, pela influência na produção, na distribuição e no conjunto da economia; a sócio-política, ligada à transferência das vantagens para o poder e conquista do trabalhador; e a monetária, como arma antiinflacionária.

Somos partidários de que o Governo Estadual, através de seu órgão competente, antes de tomar qualquer posicionamento visando a majorar de alguma forma a arrecadação dos tributos, deva manter e ampliar o seu diálogo com os demais órgãos, com entidades de classes e com os diversos segmentos da comunidade, inclusive com os contribuintes e responsáveis. A atuação da administração tributária deve ter o propósito de criar uma nova mentalidade junto ao universo de contribuintes, dando-lhes a idéia do tributo como dever cívico, e não só como forma de arrancar-lhes dinheiro a qualquer custo. Esse diálogo deve ser [illegible] aos contribuintes, de suas obrigações tributárias, [illegible] do Estado com o dinheiro arrecadado.

O Estado ao tomar qualquer posição neste sentido, deve levar em conta, sempre, o bem comum. Entendemos que pela própria formação educacional dos povos, o tributo deva ser coativo, como muitos o é, mas também, temos que ter sensibilidade de saber para neste momento de dificuldades financeiras e incertezas de nossa economia nacional, tratarmos desse problema com maior maleabilidade e/ou flexibilidade, cedendo cada uma das partes, aquilo que for possível, sem ter que se sacrificar ninguém, e muito menos o empregado, que no final das contas é onde a corda vai arrebentar, e por consequência, ele vai fazer parte do bloco dos desempregados, que a cada dia aumenta mais em nosso País.

Tem o Estado de conscientizar-se, de que a cada um de nós cabe uma parcela de responsabilidade nos destinos futuros desta Nação. O que temos ultimamente é que o Estado tem sacrificado sobremaneira os contribuintes, tentando arrancar-lhes dinheiro de qualquer forma, aumentando-lhes em consequência a carga tributária e a reboque, o contribuinte repassa esta carga tributária aos consumidores, formando assim um círculo vicioso de inflação, e neste caso, o trabalhador vê o seu poder de compra diminuído, estando todos nós, fadado a nos encontrarmos cada vez mais nessa sociedade marginalizada e miserável, sem qualquer perspectiva de um futuro melhor. O Estado fez tudo isso com muito zelo, porque está praticamente falido porque também, em época passada de eleições, gastou tudo o dinheiro arrecadado com os tributos, portanto do povo, investindo na compra imoral e escandalosa de políticos para fazerem parte do partido do Governador, e por outro lado, investindo também, na campanha eleitoral dos seus candidatos. Portanto, por estar falido, usa de todas as artimanhas possíveis para arrecadar, e talvez já com os olhos voltados para a próxima eleição municipal. O Governo, justifica a sua incompetência administrativa, colocando a culpa em cima dos empresários de Rondônia, tachando-os de sonegadores em potencial e de acumulados de benesses paternais do governo, [illegible] os tributos, esquecendo-se este mesmo governo, que foram os comerciantes quem o levou a ocupar a posição privilegiada de hoje e que, quem sabe, no futuro voltará a ocupá-los novamente. O Governo do Estado, se fosse competente, [illegible] tentando desviar a atenção do povo, ponha a culpa pela sua incompetência, nos empresários, por que todo mundo sabe que dinheiro é muito importante para qualquer administração, mas não significa tudo, e quando se quer trabalhar ou mostrar alguma coisa de útil à população, se faz com ou sem dinheiro, bastando para isto, um pouco de competência, e quem quer fazer e sabe fazer, faz agora, não espera amanhã...

Os Governos da "Nova República" tem se "destacado", pela forma irresponsável [illegible] apresentar alguma coisa aos olhos do povo, em época de eleições, tentando com isto enganá-los, embora eles saibam que o povo já adquiriu a maturidade necessária para não mais se deixarem levar por estes engodos eleitoreiros.

Não nos resta a menor dúvida Sr. Governador, de que o imposto devido tem que ser recolhido, apenas tem que se ter [illegible] e que se tenha mais coerência e compreensão política, para enfrentarmos o difícil momento econômico e político que estamos vivendo. Será que a única forma que o Governador e o seu Secretário da Fazenda acharam para justificar o que não fizeram até o presente momento é sacrificando os empresários que já tem tantos encargos tributários sobre seus ombros? E o Governo, o que está fazendo para diminuir as suas despesas absurdas com mordomias de Secretários, inclusive com alguns morando em hotel, às custas dos cofres públicos, e outras despesas desnecessárias? Na situação em que se encontra, [illegible] com viagens desnecessárias e publicidade farta e mentirosa, porque tenta vender a imagem de um governo falido e incompetente, dando a impressão de que tudo está em ordem, a única alternativa que encontrou para fazer frente a suas irresponsabilidades é colocando mais tributos dos empresários em geral, sacrificando assim, a nossa já combalida economia regional. A exemplo do Leão do Imposto de Renda, agora surge em Rondônia, o Tigre de Bengala e já aponta tão faminto quanto aquele outro e de presas bastante afiadas para satisfazer o seu [illegible] pela arrecadação de tributos, não importando quem seja o sacrificado final.

JOSÉ AFONSO FLORÊNCIO
Vereador - PFL

HOJE E AMANHÃ
REALIDADE E PERSPECTIVAS

"A Ribamar o que é de Ribamar"

Dr. [illegible] Cunha de Magalhães

[illegible]

[illegible]

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

[illegible]

[illegible]
Presidente

AVISO

A direção do Yes Banana's comunica a seus clientes e amigos que, por motivo de luto em família, ocorrido em Belém do Pará, não funcionará neste final de semana (sexta-feira, sábado e domingo). Agradece a compreensão de todos.

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DE RONDÔNIA
CAERD

AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 011/87 CAERD

1 – A Comissão Permanente de Licitação de Materiais e Obras da CAERD, [illegible] TOMADA DE PREÇOS nº 011/87 - CAERD, [illegible]

2 – LOTE ÚNICO: [illegible]

3 – O Edital poderá ser obtido no seguinte endereço: Av. Presidente Dutra, 3014 - Centro - Porto Velho, [illegible]

4 – [illegible]

Porto Velho, 05 de outubro de 1.987
A COMISSÃO

"DIMEP"

Dimas de Melo Pimenta S/A
Indústria de Relógios

[illegible]

Rua: Afonso Pena, [illegible]
Fone: 221-[illegible]
Com Sr. Paulo ou Sr. [illegible]
Porto Velho – RO

Av. Brasil, [illegible]
Sala 13 Ed. [illegible]
Fone: [illegible]
Com Sr. [illegible]
Ji-Paraná – RO

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DE RONDÔNIA
CAERD

AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 012/87 - CAERD

1 – A Comissão Permanente de Licitação de Materiais e Obras da CAERD, [illegible] TOMADA DE PREÇOS Nº 012/87 - CAERD, [illegible]

2 – LOTE ÚNICO: [illegible]

3 – O Edital poderá ser obtido no seguinte endereço: Av. Presidente Dutra, 3014 - Centro - Porto Velho-RO, [illegible]

4 – [illegible]

Porto Velho, 06 de outubro de 1987
A comissão

GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DE RONDÔNIA
CAERD

AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 013/87 - CAERD

1 – A Comissão Permanente de Licitação de Materiais e Obras da CAERD, [illegible] TOMADA DE PREÇOS nº 013/87 - CAERD, [illegible]

2 – LOTE ÚNICO: [illegible]

3 – O Edital poderá ser obtido no seguinte endereço: Av. Presidente Dutra, 3014 - Centro - Porto Velho-RO, [illegible]

4 – [illegible]

Porto Velho, 06 de outubro de 1.987
A Comissão

DE SEGUNDA À SEXTA

GELO TROPICAL

Abre. Fecha.
Pare. Siga
É bem provável que esta seja o ritmo de vida que você está levando hoje, ao longo de uma semana de trabalho.
Mas nós temos na mão uma idéia que pode mudar sua vida, melhorar a qualidade dela, a partir dos seus momentos de lazer.

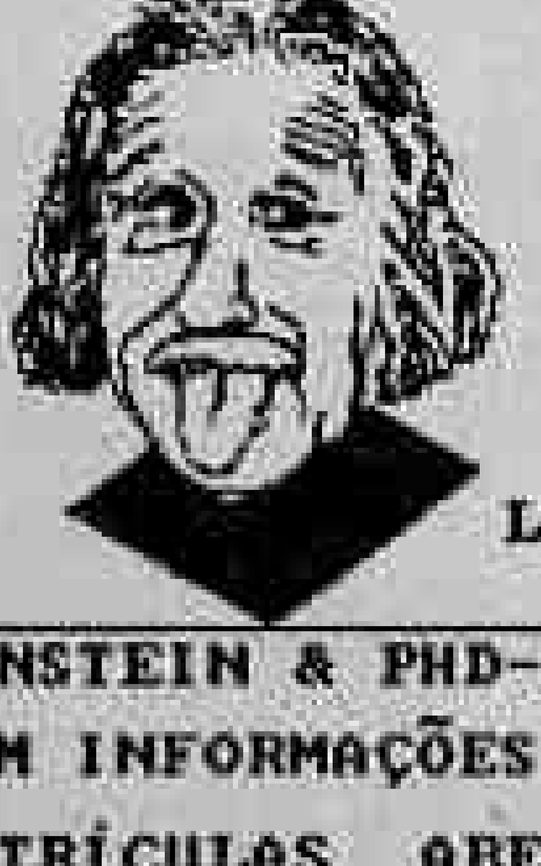


GELO TROPICAL
Aqui a água é super limpa [illegible]
PLANTÃO 24 HORAS:
na Av. Pinheiro Machado 888 - tel. 221-4514 e 221-3839 e Rua Júlio de Castilho, nº 208 c/ Afonso Pena

SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS

CURSOS DE INFORMÁTICA PARA OUT/87

DBASE III
BASIC
IPD





VAGAS LIMITADAS

INÍCIO 17/10/87

EINSTEIN & PHD-Soft
SOLICITEM INFORMAÇÕES 221-3185
MATRÍCULAS ABERTAS

OS DIREITOS SÃO IGUAIS

Enquanto o marido tem o direito de jogar sua "pelada", de tomar sua gelada no bar da esquina, o seu direito é o mesmo.



Vá ao CHA DAS 5 no Caravela do Madeira todos os sábados a partir das 16 horas.

Ambiente requintado e acolhedor para o seu relacionamento social.

- Todos sábados teremos sorteios de valiosos brindes entre os presentes.

- No CHA DAS 5 quem manda são as mulheres.
- Venha ver o que é requinte.